

## RESUMO

A ação docente é compreendida em uma diversidade de perspectivas, partindo desde um olhar das abordagens pedagógicas até outras áreas do conhecimento como a filosofia, psicologia, sociologia, entre tantas outras. Nessa direção podemos compreender, em tal infinidade de olhares, a significação de cada elemento da ação docente e sua importância nas práticas educacionais, no desenvolvimento do vínculo afetivo e nas interações que promovem a construção do conhecimento. Dentro desses vieses, temos a ação do professor enquanto ação didática. Seu corpo, sua voz, o modo com o qual utiliza o espaço e interage nele fazem do próprio professor o autor de um fazer, ou seja, sua performance enquanto ação mediadora na e para a relação da construção do conhecimento entre os sujeitos. Analisar esse fenômeno em sala de aula do 1º Ano do Ensino Fundamental é relevante para compreender como ocorrem as relações entre professor/aluno em um momento no qual os alunos estão inseridos em um modelo de escola em que se procura definir os aspectos alfabetizadores e de letramento. Porém, até pouco tempo, o perfil de escola que esses alunos tinham em vista (educação infantil) era pautado nas vivências e outras experiências diversificadas, não tendo o letramento como aspecto basilar. O presente trabalho se propõe a investigar como os aspectos da performance do professor interferem no ambiente de sala de aula do 1º Ano do Ensino Fundamental. Para tal, tem como aporte teórico a compreensão do sujeito de acordo com a abordagem fenomenológico-existencial de Martin Heidegger, que apresenta aspectos referentes à compreensão do ser em sua individualidade e nas relações com os outros e no espaço. A metodologia da pesquisa consiste na observação da prática de uma professora alfabetizadora em sala de aula com vistas a caracterizar sua performance e realização de entrevista para um levantamento sobre a compreensão que possui a respeito da própria performance. Obtive como resultado a confirmação da hipótese da pesquisa ao constatar que o professor não se percebe enquanto ator do processo, dificultando a autocrítica, alteração da performance e dos elementos relacionados a espacialidade e que a epistemologia tem papel fundamental nas concepções e no próprio modo de atuação do docente, sendo então a fenomenologia uma teoria capaz não apenas de desvelar ao profissional tais elementos, mas orientar novas concepções do ser no espaço escolar e ampliar nossa concepção sobre a importância de uma prática docente que favoreça os aspectos pedagógicos e didáticos da performance na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** 1. Performance Docente. 2. Didática. 3. Fenomenologia-Existencial na Educação.